



Ações com vistas à internacionalização: um estudo de caso

LIMA, Thereza Cristina de Souza; RIBEIRO, Josiane; LARA, Sidney
Internacionalização, Centro Universitário Internacional UNINTER
thereza.l@uninter.com

Palavras-chave: internacionalização, ações, mobilidade acadêmica.

Nesta era de mudanças significativas relacionadas a vários aspectos, sobretudo, à vida profissional dos estudantes, o contato entre diferentes culturas tem se tornado imprescindível. Tal aproximação realiza-se de diversas formas, entre as quais destaca-se a internacionalização das instituições de nível superior. As universidades, como fontes de pesquisa, criadoras e divulgadoras de conhecimento, reconheceram a relevância de projetos de internacionalização e aderiram ao programa de internacionalização, em consonância com a portaria nº 8, de 2 de janeiro de 2018, assinada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que aprovou o Regulamento Geral para Projetos Internacionais. Este trabalho tem por objetivo descrever ações relacionadas ao processo de internacionalização, tomadas por uma instituição de ensino superior particular do Paraná, com oferta nas modalidades presencial e a distância, mais especificamente no que tange à mobilidade acadêmica de discentes, docentes e técnicos administrativos. Trata-se de um estudo de caso, pois se abordam ações de uma única instituição, com propósito exploratório e descritivo, uma vez que se almeja relatar e discutir ações referentes à internacionalização. Embora o processo que envolve a internacionalização de uma instituição superior seja abrangente, englobando outros aspectos, optou-se pela mobilidade acadêmica por se tratar ainda de ações incipientes, mas ressalta-se que várias outras ações também estão sendo implementadas para que a internacionalização realmente se efetive na instituição em questão. Como primeiro resultado, sancionou-se a Resolução 339/2018 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da instituição em questão (CEPE), que oficializou a criação do Grupo de Trabalho de Internacionalização, com o objetivo principal de possibilitar a seus docentes, discentes e técnicos administrativos oportunidades e condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais. Entre as diversas ações tomadas, pode-se citar como exemplo o programa de intercâmbio entre a universidade em pauta e a Universidade de Salamanca, ofertado aos alunos do Mestrado em Educação e Novas Tecnologias dessa instituição. De acordo com esse programa, o mestrando deve apresentar um projeto à universidade receptora, o qual, após aceito, possibilita a realização de pesquisa conjunta, com durabilidade de até 90 dias. Para que tal intercâmbio se efetive, oferta-se ao mestrando uma bolsa de estudos no valor de €1800 (mil e oitocentos euros), além de traslado, passagem aérea internacional (ida e volta) e seguro viagem. Tal programa é realizado, por meio de edital público específico e processo seletivo, duas vezes ao ano. É de valia observar que, referente à mobilidade supracitada, dois mestrandos brasileiros, em 2018, já passaram pela experiência, a qual avaliaram como extremamente gratificante e de grande valor pessoal e profissional. Ainda dentro do processo de mobilidade com ajuda de curso.



UNIVERSIDAD
DE LA REPÚBLICA
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL
DEL LITORAL



UNA
Universidad Nacional de Asunción
Creada en 1889

Destaca-se também o Programa de Bolsas patrocinado pelo Banco Santander, por meio do qual, em 2019, estão sendo enviados, após publicação de edital e processo seletivo, dez alunos de graduação, dois da modalidade presencial e 8 da modalidade a distância, para as seguintes universidades: Universidade do Porto e Instituto Politécnico Tomar em Portugal, Universidade de Salamanca e Universidade do Vigo na Espanha e Universidade de Regiomontana no México. Em relação à mobilidade sem ajuda de custo, em 2019, três alunos de graduação estão sendo enviados para universidades de Portugal. Por outro lado, o número de alunos interessados em estudos e pesquisas em universidades brasileiras ainda é pequeno, podendo-se citar, em 2018, o recebimento de um aluno da Escola de Comércio Europeu da França. Todavia, o processo de mobilidade já existia a partir de 2006 até 2017, ano em que a portaria nº 8, de 2 de janeiro de 2018 ainda não havia sido publicada, com os seguintes números: 67 alunos brasileiros enviados a universidades estrangeiras e 31 alunos estrangeiros recebidos de universidades no exterior. O processo que envolve a internacionalização de uma instituição de ensino superior é muito abrangente e, embora se reconheça a importância desse processo para as instituições, nota-se, hoje, uma ausência de diretrizes governamentais que sirvam de base para que a gestão da internacionalização estabeleça uma política clara e efetiva, de modo que a internacionalização aconteça com mais qualidade. Além disso, não se podem ignorar as implicações de cunho financeiro, tecnológico, cultural e social que as instituições enfrentam, uma vez que, havendo carência de diretrizes que sustentam o processo, não há uma definição clara de recursos a serem destinados para esse fim. A conclusão a que se chegou é que a internacionalização acadêmica é um processo desafiador e as ações hoje desenvolvidas ainda são primárias em diversas instituições, dependendo, assim, de orientações que sejam adicionais às já existentes.

Bibliografia

BRASIL, Portaria n.º 8, de 12 de janeiro de 2018. Aprova o Regulamento Geral para Projetos Internacionais. Diário Oficial da União, 17 de janeiro de 2018, seção 1, pp 12-15 e 27.

CASTRO, A. A., CABRAL NETO, A. (2012) O ensino superior: a mobilidade estudantil como estratégia de internacionalização na América Latina. Revista Lusófona de Educação, n. 21, pp. 69-96.

DE WIT, Hans. (2011) Globalización e internacionalización de la educación superior [introducción a monográfico en línea]. RUSC: Revista de Universidad y Sociedad del Conocimiento, Barcelona, v. 8, n. 2, pp. 77-84. Retirado de: <http://openaccess.uoc.edu/webapps/o2/bitstream/10609/13540/1/v8n2-de-wit-esp.pdf>.



UNIVERSIDAD
DE LA REPÚBLICA
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL
DEL LITORAL



UNA
Universidad Nacional de Asunción
Creada en 1889